

ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

**LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS POR
SEÇÃO ELEITORAL PARA PRESIDENTE EM GOIÁS (2026)**

Eleições presidenciais de 2026: UF GO

ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

**LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS POR
SEÇÃO ELEITORAL PARA PRESIDENTE EM GOIÁS (2026)**

Eleições presidenciais de 2026: UF GO

Relatório técnico-científico de auditoria estatística dos dados de votação por seção eleitoral do cargo de Presidente da República, 1º e 2º turnos, publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Recorte: UF GO. Execução estatística tse-20261029184322.

RESUMO

Este laudo traduz para leitores não especialistas os resultados de uma auditoria estatística automática dos dados de votação por seção eleitoral para Presidente, publicados pelo TSE (BRASIL, 2026). O escopo é a UF de Goiás, com 15.686 seções. Alguns módulos valem para o Brasil inteiro. A análise por zona não apontou alarmes em nenhuma das 92 zonas do estado. Os testes de último dígito e de repetições exatas também não apontaram anomalias. Não houve excesso nacional de nenhum número exato de votos, e o número de pares de zonas com o mesmo total ficou dentro do esperado. O módulo de variação entre turnos apontou 3 seções com padrão raro. Uma delas fica em local de tipo prisional, o que oferece explicação benigna. Para todas, o boletim de urna confere com o arquivo publicado. No horário de encerramento, comparando seções da mesma zona, não houve diferença detectável na fatia de votos dos finalistas; houve diferença pequena e detectável no comparecimento. Anomalia estatística não é prova de irregularidade: ela indica onde olhar e exige verificação documental antes de qualquer conclusão.

Palavras-chave: auditoria estatística. eleições. seção eleitoral. anomalia estatística. Goiás.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	5
3 RESULTADOS	6
3.1 PANORAMA POR ZONA	6
3.2 ÚLTIMO DÍGITO	7
3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS	7
3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL	7
3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO	8
3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA.....	9
3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO.....	11
4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS	13
5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO.....	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Este laudo apresenta, em linguagem acessível, os resultados de testes estatísticos aplicados aos votos por seção eleitoral para Presidente em 2026. Os testes procuram padrões raros que merecem verificação.

O escopo é a UF de Goiás (GO), com 15.686 seções analisadas. Três módulos têm abrangência nacional e são apresentados como tal: repetições nacionais, totais iguais entre zonas e horário de encerramento com biometria.

Os dados vêm dos arquivos de votação por seção, de detalhe da votação e de candidatos publicados pelo TSE (BRASIL, 2026). A integridade desses arquivos já foi verificada. Os arquivos de votação têm o SHA-256 registrado na carga. Os boletins de urna foram conferidos contra o SHA-512 publicado pelo TSE no download.

2 METODOLOGIA

Análise por zona. A zona eleitoral é a primeira unidade de análise, antes da seção. Em cada zona e turno, contam-se dois tipos de pares de seções. O primeiro são os pares que deram exatamente o mesmo número de votos a um finalista (empates). O segundo são os pares que deram o mesmo resultado aos dois finalistas ao mesmo tempo (resultado idêntico). O esperado vem dos pares a 1 e 2 votos de distância na própria zona. A variância é ajustada aos próprios dados, pelo nulo empírico (EFRON, 2004). A taxa de falsas descobertas é controlada em 5% (BENJAMINI; HOCHBERG, 1995). A zona também é testada pela concentração de seções com alarme de variação ou de biometria, comparada ao esperado pelo seu tamanho.

Último dígito. Examina-se o último dígito dos votos de cada candidato por seção, para valores ≥ 10 . O resultado é comparado a uma expectativa suave do próprio município ou UF (BEBER; SCACCO, 2012). Os testes do 1º e do 2º dígito contra a Lei de Benford (NIGRINI, 2012) são apenas informativos. Votos por seção variam em faixa estreita e reprovam Benford sem que isso indique problema.

Repetições exatas. Conta-se quantas seções da zona tiveram exatamente o mesmo número de votos para um candidato. A contagem é comparada à distribuição de votos da zona e à contagem nos valores vizinhos.

Mesmo número de votos em todo o Brasil. Para cada candidato e turno, conta-se quantas seções do país deram exatamente cada número de votos. A contagem é comparada ao esperado pelos valores vizinhos, com controle de falsas descobertas em 5%.

Variações entre turnos. A variação de cada seção entre o 1º e o 2º turno é comparada à das demais seções da zona (ou do município ou da UF). A comparação usa a mediana e o desvio absoluto mediano.

Horário e biometria. Comparam-se as seções que encerraram tarde com as demais seções da mesma zona. Os erros-padrão são robustos (MACKINNON; WHITE, 1985).

Comparativo entre turnos. É um módulo descritivo, sem alarmes. Ele faz o balanço exato da origem dos votos acrescidos aos finalistas. A divisão de cada fonte entre os finalistas é estimada por regressão ecológica entre seções (GOODMAN, 1953).

3 RESULTADOS

3.1 PANORAMA POR ZONA

A análise começa pela zona eleitoral. Ao somar a zona inteira, aparecem padrões que, testados valor a valor, se perderiam entre milhares de testes. Em Goiás havia 92 zonas, e nenhuma deu alarme.

Tabela 1 – Testes por zona em Goiás

Critério	Zonas testadas	Pares observados	Pares esperados	Alarmes
empates de LULA	184	58.365	58.562,9	0
empates de FLAVIO BOLSONARO	184	41.866	41.949,8	0
resultado idêntico dos dois finalistas	184	859	866,1	0

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Nos três critérios, os pares observados ficaram próximos do esperado, e nenhuma zona deu alarme.

Zonas prioritárias, na ordem de prioridade. Nenhuma delas tem alarme ou achados de empate. Também não há alarmes de repetição por valor nem de biometria.

- Prioridade 97: Bom Jesus/GO, zona 124 (e mais 2 municípios), 79 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,03 esperadas pelo tamanho.
- Prioridade 100: Anápolis/GO, zona 144 (e mais 2 municípios), 329 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,14 esperadas.
- Prioridade 175: São Simão/GO, zona 97 (e mais 2 municípios), 100 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,04 esperadas.
- Prioridade 229: Posse/GO, zona 29 (e mais 1 município), 114 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,05 esperadas.
- Prioridade 238: Santo Antônio do Descoberto/GO, zona 24, 142 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,06 esperadas.
- Prioridade 253: Cristalina/GO, zona 36, 115 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,05 esperadas.
- Prioridade 283: Acreúna/GO, zona 128 (e mais 2 municípios), 78 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,03 esperadas.
- Prioridade 287: Iporá/GO, zona 53 (e mais 2 municípios), 130 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,05 esperadas.
- Prioridade 315: Formosa/GO, zona 11 (e mais 3 municípios), 309 seções. Teve 1 seção com alarme de variação, contra 0,13 esperadas pelo tamanho. Isso não configura concentração de alarmes. Essa seção é Flores de Goiás, seção 350, detalhada adiante.
- Prioridade 376: Alto Paraíso de Goiás/GO, zona 143 (e mais 2 municípios), 62 seções. Teve 0 seções com alarme, contra 0,03 esperadas.

Zona mais próxima do limiar. A zona que mais se aproximou do limiar, sem atingi-lo, foi Mara Rosa/GO, zona 88 (e mais 3 municípios). Não se trata de um achado. No 1º turno, no critério "empates de LULA", houve 52 pares observados contra 30,1 esperados. O p-value foi de $9,1 \times 10^{-4}$ (cerca de 1 em 1,1 mil). O q-value, de 0,3333, ficou longe do limiar de alarme. Os valores mais repetidos foram:

- 60 votos em 6 seções;
- 77 votos em 5 seções;
- 86 votos em 4 seções;
- 82 votos em 4 seções;
- 67 votos em 3 seções.

Totais iguais entre zonas (Brasil). Este teste vale para as 2.641 zonas do país. Em todos os casos, o número de pares de zonas com o mesmo total ficou dentro do esperado.

Tabela 2 – Pares de zonas com o mesmo total no Brasil

Turno	Candidato	Pares observados	Pares esperados	p-value
1	LULA	84	92,8	0,831
1	FLAVIO BOLSONARO	105	92,5	0,108
2	LULA	81	77,5	0,360
2	FLAVIO BOLSONARO	92	87,8	0,339

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

3.2 ÚLTIMO DÍGITO

Foram gravados 5.310 testes de último dígito em Goiás, com 0 anomalias. Nenhuma seção ou município apresentou distribuição de último dígito fora do padrão esperado.

3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS

Foram gravados 881 testes de repetição exata por zona em Goiás, com 0 anomalias. Nenhuma zona teve excesso de seções com o mesmo número de votos para um candidato.

3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL

Este módulo vale para o Brasil inteiro, em todas as seções instaladas do 1º e do 2º turnos, independentemente do escopo. Foram testados 1.381 valores, com 0 alarmes. Nenhum número exato de votos aparece em excesso no país.

3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO

Foram gravados 539 testes, com 3 anomalias. Nas três seções, o número de eleitores aptos não diverge entre os turnos. Nenhuma das zonas envolvidas aparece com concentração de alarmes.

Goianésia/GO, zona 74, seção 269. O percentual dos votos válidos de FLAVIO NANTES BOLSONARO passou de 34,4% no 1º turno para 83,3% no 2º, uma variação de 49,0 pontos. A variação mediana nas 232 seções da zona foi de 6,7. A seção ficou 15,9 desvios robustos acima do padrão da zona. O p-value foi de $2,2 \times 10^{-10}$ (cerca de 1 em 4,6 bilhões), com q-value de 0,0. Checagens já feitas:

- boletim de urna × arquivo publicado: confere;
- local de votação: confere (mesmo local nos dois turnos, UNIDADE PRISIONAL DE GOIANESIA);
- eleitores aptos: confere (43 aptos nos dois turnos);
- perfil do local: explica. Pelo nome, o local é de tipo prisional, com eleitorado de padrão próprio de votação e de comparecimento;
- ata da seção e contexto local: manual.

Aparecida de Goiânia/GO, zona 132, seção 673. O percentual dos votos válidos de LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA passou de 78,3% para 70,0%, uma queda de 8,3 pontos. Nas 353 seções da zona, a variação mediana foi uma alta de 11,5. A seção ficou 7,8 desvios robustos abaixo do padrão da zona. O p-value foi de $1,0 \times 10^{-6}$ (cerca de 1 em 992 mil), com q-value de 0,0201. Checagens já feitas:

- boletim de urna × arquivo publicado: confere;
- local de votação: confere (mesmo local nos dois turnos, UNIDADE DE POLÍCIA PENAL REGIONAL FEMININA DA 1 CRPP);
- eleitores aptos: confere (35 aptos nos dois turnos);
- ata da seção e contexto local: manual.

O nome do local indica uma unidade prisional, mas o sistema não registrou para esta seção uma checagem de "perfil próprio".

Flores de Goiás/GO, zona 11, seção 350. A taxa de abstenção passou de 24,5% para 44,9%, uma variação de 20,4 pontos. Nas 309 seções da zona, a variação mediana foi uma queda de 1,4. A seção ficou 9,4 desvios robustos acima do padrão da zona. O p-value foi de $3,0 \times 10^{-6}$ (cerca de 1 em 338 mil), com q-value de 0,0454. Checagens já feitas:

- boletim de urna × arquivo publicado: confere;
- local de votação: confere (mesmo local nos dois turnos, ESCOLA MUNICIPAL CANABRAVA);

- eleitores aptos: confere (98 aptos nos dois turnos);
- ata da seção e contexto local: manual.

As três seções vêm acompanhadas das mesmas explicações benignas:

- mudança de local de votação, transferência ou revisão de eleitorado entre turnos;
- eventos locais no dia da eleição (clima, transporte, acesso);
- seções especiais com eleitorado que muda entre turnos.

Nenhuma seção do escopo foi identificada como provável agregação.

3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA

Este módulo vale para o Brasil, com as seções do exterior fora da análise de horário. Por decisão do STF em 25/10/2026, as seções ainda abertas no 2º turno puderam funcionar até as 19h de Brasília. Urnas já encerradas não reabriram. O Boletim de Urna registra a abertura e o encerramento de cada urna, não a hora de cada voto.

Considera-se tardia a seção que encerrou depois das 17h15 (horário de Brasília) no 2º turno. Foram 8.844 seções nessa condição.

Tabela 3 – Seções por faixa de encerramento

Turno	Faixa	Seções	Comparecimento	PL (%)	PT (%)
1	até 17h00	42.204	9.776.959	54,17	37,33
1	17h01 a 17h15	331.152	79.938.808	49,71	41,92
1	17h16 a 17h59	81.603	22.689.794	41,57	51,58
1	18h00 a 18h59	34.587	10.063.841	35,66	58,64
1	19h00 ou depois	8.349	2.464.108	28,3	67,38
2	até 17h00	125.624	31.599.960	50,99	49,01
2	17h01 a 17h15	363.428	93.718.230	47,39	52,61
2	17h16 a 17h59	1.759	466.252	41,72	58,28
2	18h00 a 18h59	734	208.930	45,41	54,59
2	19h00 ou depois	6.352	1.861.259	44,82	55,18

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

No 1º turno não houve prorrogação. Mesmo assim, muitas seções encerraram tarde, por causa de filas. As seções que encerram tarde costumam estar em regiões de perfil de voto diferente. Por isso, a comparação simples mistura geografia com efeito. A estimativa a considerar é a comparação dentro da mesma zona.

Tabela 4 – Diferenças entre seções tardias e demais, na mesma zona (pontos percentuais)

Indicador	Componente	Na zona	IC 95%	p-value	Detectável
fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL)	diferença já no 1º turno	-0,06	-0,99 a 0,88	0,908	não
fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL)	mudança do 1º para o 2º turno	0,06	-0,09 a 0,21	0,423	não
fatia de LULA (PT)	diferença já no 1º turno	0,07	-0,83 a 0,96	0,879	não
fatia de LULA (PT)	mudança do 1º para o 2º turno	0,0	-0,14 a 0,14	0,989	não
comparecimento (% dos aptos)	diferença já no 1º turno	-0,34	-0,67 a -0,01	0,044	sim
comparecimento (% dos aptos)	mudança do 1º para o 2º turno	0,22	0,11 a 0,33	$5,7 \times 10^{-5}$	sim

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Na fatia de votos de cada finalista, não há diferença detectável dentro da mesma zona, nem no 1º turno nem na mudança entre turnos. A fatia do PL no 1º turno ilustra o peso da geografia. Na comparação simples, ela aparece com -3,74. Na mesma zona, fica em -0,06. No comparecimento, as diferenças são detectáveis, mas pequenas. O Boletim de Urna não informa quantos votaram após as 17h.

Biometria. O indicador conta os eleitores com biometria que não foram habilitados por ela, ou seja, liberados de outra forma, por exemplo quando a digital não é lida. Ele não inclui eleitores sem biometria cadastrada nem indica voto irregular. No 1º turno, foram 8.342.249 eleitores (6,66%). No 2º turno, foram 8.632.488 (6,73%).

Houve 99 seções fora do padrão no país. Duas delas, em Goiás, foram checadas:

- Nova Crixás/GO, zona 110, seção 116. Boletim de urna: confere. Local de votação: confere (COLÉGIO ESTADUAL BASÍLIO EVANGELISTA ROSA). Eleitores aptos: confere (237 aptos nos dois turnos). Ata e contexto local: manual.
- Trindade/GO, zona 49, seção 216. Boletim de urna: confere. Local de votação: confere (ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SELMA FERREIRA - ST VIDA NOVA). Eleitores aptos: confere (306 aptos nos dois turnos). Ata e contexto local: manual.

A associação entre a taxa de liberação sem biometria e o voto foi medida em dois componentes:

- **Nível no 2º turno:** cada 10 pontos a mais de taxa se associam a -0,59 ponto na fatia de FLAVIO BOLSONARO (IC -0,77 a -0,41) e a 0,59 ponto na de LULA (IC 0,41 a 0,77). O p-value foi de $1,7 \times 10^{-10}$ nos dois casos, com correlações simples fracas (-0,068 e 0,068).
- **Mudança entre turnos:** -0,01 para o PL (IC -0,04 a 0,02, p-value de 0,351) e -0,06 para o PT (IC -0,09 a -0,03, p-value de $3,3 \times 10^{-4}$, correlação de -0,013).

Essa associação é observacional. O perfil do eleitorado, como a idade, afeta tanto a leitura biométrica quanto o voto.

Seções extremas.

- PT: 6.899 seções com fatia muito alta no 2º turno, das quais 106 com 100%. Dessas, 6.875 já eram fortes para o PT no 1º turno, e apenas 1 tinha fatia baixa no 1º turno.
- PL: 384 seções com fatia muito alta, das quais 4 com 100%. Dessas, 381 já eram fortes para o PL no 1º turno, e 0 tinham fatia baixa.

Quase todas as seções extremas já eram fortes no 1º turno. Houve 17.931 seções agregadas no 2º turno, tratadas à parte.

3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO

Este módulo é descritivo e não gera alarme. Todas as 15.686 seções do escopo foram comparáveis entre os turnos.

Tabela 5 – Totais nos dois turnos

Item	1º turno	2º turno	Diferença
Aptos	5.080.590	5.080.385	-205
Comparecimento	3.971.587	4.047.280	75.693
Abstenções	1.109.003	1.033.105	-75.898
Branços	45.643	43.214	-2.429
Nulos	98.014	73.177	-24.837

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

O conjunto dos finalistas ganhou 690.121 votos.

Tabela 6 – Balanço das fontes para o conjunto dos finalistas

Fonte	Votos
votos dos demais candidatos no 1º turno	587.162
queda das abstenções	75.898
queda dos votos brancos	2.429
queda dos votos nulos	24.837
variação do eleitorado apto	-205
resíduo	0

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

O balanço é exato, com resíduo 0, e vale para o conjunto dos finalistas. O valor negativo dos aptos reflete a pequena redução do eleitorado apto.

A divisão de cada fonte entre os finalistas é uma estimativa estatística, não uma contagem. O voto é secreto, e os dados são agregados por seção. Todas as estimativas ficaram dentro da faixa plausível.

FLAVIO BOLSONARO (PL): estimativa de transferência

O candidato passou de 2.051.888 para 2.345.334 votos, um ganho de 293.446. O R^2 do modelo foi de 0,604.

Tabela 7

Fonte	Votos da fonte	% para o candidato	IC 95%	Votos estimados
demais candidatos no 1º turno	587.126	44,6	44,3 a 44,8	261.577
variação do comparecimento	75.723	41,7	40,3 a 43,0	31.543
queda dos brancos	2.427	19,1	14,9 a 23,3	463
queda dos nulos	24.835	17,9	15,0 a 20,8	4.436

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

LULA (PT): estimativa de transferência

O candidato passou de 1.188.880 para 1.585.555 votos, um ganho de 396.675. O R^2 do modelo foi de 0,635.

Tabela 8

Fonte	Votos da fonte	% para o candidato	IC 95%	Votos estimados
demais candidatos no 1º turno	587.126	55,4	55,2 a 55,7	325.549
variação do comparecimento	75.723	58,3	57,0 a 59,7	44.180
queda dos brancos	2.427	80,9	76,7 a 85,1	1.964
queda dos nulos	24.835	82,1	79,2 a 85,0	20.399

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

A estimativa supõe que cada fonte se dividiu na mesma proporção em todas as seções. As fontes são líquidas, de modo que movimentos que se compensam não aparecem.

4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS

Para as três variações extremas entre turnos, o sistema indica as seguintes explicações benignas:

- mudança de local de votação, transferência ou revisão de eleitorado entre turnos;
- eventos locais no dia da eleição (clima, transporte, acesso);
- seções especiais com eleitorado que muda entre turnos.

Em Goianésia, seção 269, o local é de tipo prisional, com eleitorado de padrão próprio de votação e de comparecimento. Em Aparecida de Goiânia, seção 673, o nome do local também indica unidade prisional, com apenas 35 aptos. Em seções pequenas, poucos eleitores mudam muito os percentuais.

Na liberação sem biometria, o perfil do eleitorado, como a idade, pode explicar tanto a taxa quanto a associação com o voto.

O controle de falsas descobertas em 5% admite que, em média, até 1 em cada 20 alarmes seja fruto do acaso.

5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO

Em todos os alarmes citados, as checagens automáticas já confirmaram o boletim de urna, o local de votação e os eleitores aptos. Nenhuma checagem resultou em "atencao". Falta apenas a verificação manual, fora do sistema, da ata da mesa receptora e dos eventos locais no dia (acesso, clima, transporte, ocorrências) nas seguintes seções:

- Goianésia/GO, zona 74, seção 269 (variação entre turnos);
- Aparecida de Goiânia/GO, zona 132, seção 673 (variação entre turnos);
- Flores de Goiás/GO, zona 11, seção 350 (variação entre turnos);
- Nova Crixás/GO, zona 110, seção 116 (liberação sem biometria);
- Trindade/GO, zona 49, seção 216 (liberação sem biometria).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Goiás, a análise por zona, o último dígito e as repetições exatas não apontaram anomalias. Nenhuma das 92 zonas deu alarme. No país, nenhum número exato de votos apareceu em excesso, e os totais iguais entre zonas ficaram dentro do esperado.

Três seções apresentaram variação rara entre turnos. Em todas, o boletim de urna confere com o arquivo publicado, e o local e o número de aptos são os mesmos nos dois turnos. Uma delas tem explicação benigna nos dados, por ser local de tipo prisional.

No horário de encerramento, dentro da mesma zona, não houve diferença detectável na fatia dos finalistas. A única diferença detectável foi pequena e ocorreu no comparecimento.

Esses resultados indicam onde olhar, não o que concluir. Anomalias estatísticas não constituem, por si só, evidência de irregularidade. Cada alarme deve ser verificado na ata da seção e no contexto local antes de qualquer conclusão.

REFERÊNCIAS

BEBER, B.; SCACCO, A. What the numbers say: a digit-based test for election fraud. **Political Analysis**, v. 20, n. 2, p. 211-234, 2012.

BENJAMINI, Y.; HOCHBERG, Y. Controlling the false discovery rate: a practical and powerful approach to multiple testing. **Journal of the Royal Statistical Society: Series B (Methodological)**, v. 57, n. 1, p. 289-300, 1995.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Votação por seção eleitoral**: eleições 2026. Brasília, DF: TSE, 2026. Conjunto de dados. Disponível em: <https://dadosabertos.tse.jus.br/>. Acesso em: 30 out. 2026.

EFRON, B. Large-scale simultaneous hypothesis testing: the choice of a null hypothesis. **Journal of the American Statistical Association**, v. 99, n. 465, p. 96-104, 2004.

GOODMAN, L. A. Ecological regressions and behavior of individuals. **American Sociological Review**, v. 18, n. 6, p. 663-664, 1953.

MACKINNON, J. G.; WHITE, H. Some heteroskedasticity-consistent covariance matrix estimators with improved finite sample properties. **Journal of Econometrics**, v. 29, n. 3, p. 305-325, 1985.

NIGRINI, M. J. **Benford's Law**: applications for forensic accounting, auditing, and fraud detection. Hoboken: Wiley, 2012.